

# Novo contrato será simulado no próximo semestre

*Dependendo de sua viabilidade financeira, aplicação começa em agosto de 96*

Não é ainda em janeiro que os professores serão regidos por um novo contrato de trabalho. O Consun extraordinário de quarta-feira decidiu que, no próximo semestre, ainda estarão valendo as mesmas normas hoje em vigor (ou seja, a deliberação 65/78 com algumas modificações de unidade para unidade). Porém todos departamentos deverão apresentar planos acadêmicos bienais, que serão avaliados pelos conselhos e pela Reitoria já aplicando-se as normas contratuais elaboradas pela Comissão Intercolégiada e emendadas pelo CEPE e pelo Consun.

O texto-base para a nova política contratual resultou de um intenso processo de negociação, onde não faltaram avanços e mesmo retrocessos em relação ao texto da deliberação 65/78. Basicamente ele se compõe da proposta referendada pelo CEPE, mantendo-se a possibilidade de trabalhar-se com horas-aula. Outra alteração polêmica do texto do CEPE refere-se ao índice que delimitará o número de aulas que o departamento poderá dispor. Enquanto o documento original avançava para 3,7 (ou seja 37% de horas dentro da sala de aula contra 63% destinadas a outras atividades), o Consun aprovou a pos-

sibilidade de simular-se também com o denominador 4 (40% de horas em aula contra 60% para outras atividades). Embora a diferença seja pequena, em alguns departamentos o impacto provocado pela proposta do denominador 4 poderá ser avassaladora, pois trabalha-se agora não mais com indivíduos isolados mas com todos os docentes de cada departamento que terão de dividir entre si uma cota determinada de horas.

O Consun decidiu também suspender a cláusula da proposta do CEPE que previa pagamento de 5 horas aula para cada grupo de três orientandos de iniciação científica, bem como as verbas de representação para a participação nas comissões dos conselhos colegiados. Tais temas deverão ser discutidos e reformulados em outras reuniões dos conselhos.

## Preocupação

Embora as modificações feitas na proposta do CEPE não sejam em grande número, elas alteram pontos cruciais de um documento que vinha sendo considerado, de uma maneira geral, como um

avanço. Os grandes entraves apresentados pela Reitoria para a aceitação da proposta, via de regra, situaram-se na esfera administrativa, fazendo-se prever sérias dificuldades para a aprovação, no segundo semestre, de um texto final que realmente contemple o interesse dos professores por melhores condições de trabalho.

## Como será a simulação

1- A distribuição das horas contratuais para o primeiro semestre de 96 obedecerá aos mesmos critérios do 2º semestre de 95.

2- Os departamentos deverão apresentar planos acadêmicos bienais de acordo com as normas a serem aprovadas pelo CEPE

3- No 1º semestre de 96 deverá ser feita uma simulação a partir dos dados apresentados nos planos acadêmicos, com base na proposta de contrato encaminhada pelo CEPE\*

4- Os planos acadêmicos após a análise dos departamentos e conselhos, serão entregues ao CEPE, ao CAF e à Reitoria para as avaliações necessárias, com posterior encaminhamento ao Consun para deliberação.

(\*A proposta do CEPE foi emendada, contemplando: a) possibilidade de utilização de horas-aula em casos específicos, b) exclusão de remuneração para comissões dos conselhos, c) exclusão da cláusula que previa 5 horas para cada grupo de 3 alunos de iniciação científica. A simulação levará em conta, além do denominador 3,7 da proposta original, o denominador 4.

**PUC** *viva*  
*viva*  
*viva*

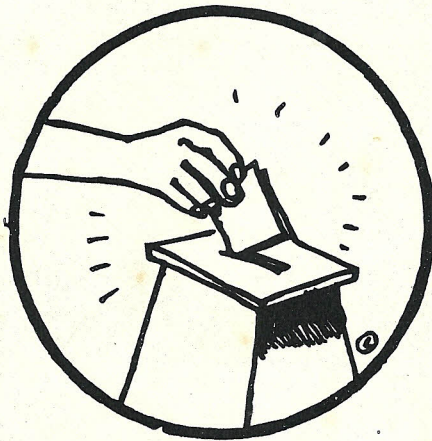
# nota na rampa

## Eleições no 22 terão 2º turno

Depois de acirrada disputa, que terminou por volta das 2 horas da manhã do dia 10/11, as chapas Seiva Jurídica e CPC-56 foram qualificadas para a disputar o 2o. turno das eleições do Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Faculdade de Direito.

O resultado final apresentou 320 votos para a Seiva Jurídica, CPC-56 com 194, André Loco & Cia. com 179, Senso Crítico com 130 e Maria Joana com 7; 13 alunos votaram nulo, num total de 843 votantes.

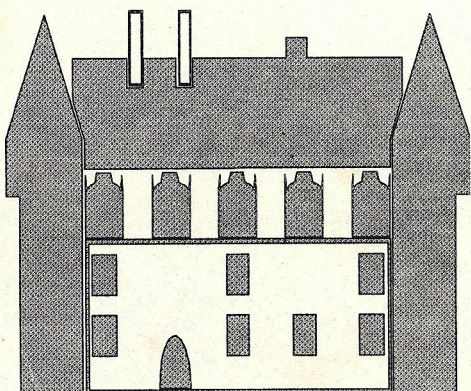
Uma das propostas da chapa Seiva Jurídica é a de promover a integração dos alunos através da questão social, não se atendo às questões acadêmicas pura e



simplesmente. Isso gerou uma divisão bem definida entre os alunos, e promete uma disputa concorrida para esta terça-feira, pois se a CPC espera contar com os votos da chapa Senso Crítico, a Seiva poderá compor-se com os adeptos da André Loco & Cia e Maria Joana. Alea Jacta Est.

## Seguro Residencial

A Colosso's Corretora, que já mantém um convênio com a APROPUC para seguros de automóvel, está lançando uma promoção para seguros residenciais.



A corretora garante que seus preços são bastante convidativos e ainda facilita o pagamento da apólice. **Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 291-4366.**

## Mais um prêmio para o grupo Trupitê

O Grupo de Teatro Trupitê foi premiado mais uma vez. Agora foi em Florianópolis, no final do mês passado, dentro do Festival Isnard Azevedo, promovido pela Fundação Franklin Cascais, da prefeitura de Florianópolis.

O ator Guilherme Jorge recebeu o prêmio de melhor ator coadjuvante na peça "Do jeito que você gosta", dirigida por Carlos Gardin, professor titular do Departamento de Artes.

**PUCviva**  
viva  
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Virginia Florenzano. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

# APGs discutem avaliação

Nos próximos dias 17 e 18 de novembro as APGs de todo o Brasil reúnem-se na USP para discutir a Sistemática de Avaliação na Pós-Graduação Brasileira. É o XIX Conap (Conselho Nacional de Associações de Pós-Graduados), que acontece desta vez em São Paulo, com a organização da APG-USP e APG-PUC.

As discussões do encontro girarão em torno de três eixos básicos: no dia 17, no período da manhã, acontecerá o debate sobre o tema da Lei de Patentes e suas consequências para o desenvolvimento nacional, com a presença de Aldo Rebelo, do PCdo B/SP, e Sara Kanter, da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos, entre outros. Também no dia 17, às 20h30, Mirian Warde, do Programa de Pós Graduação em Educação da PUC, estará debatendo com outros convidados o tema central do encontro, ou seja, a Sistemática de Avaliação na Pós-Graduação Brasileira.

Já no dia 18, a partir das 10h, estará acontecendo o debate Evolução, Metas e Perspectivas do Movimento Nacional dos Pós-Graduandos. José Medeiros da Silva, Coordenador Geral da ANPG e da APG-PUC participa da mesa, juntamente com outros ex-coordenadores da ANPG.

Finalizando o encontro o Grupo de Dança do TUCA Encena estará apresentando uma de suas coreografias.

O encontro acontecerá no Instituto de Biociências da USP, maiores informações pelos tels. 818-3311 e 873-3499, ramal 240.

## TESES

**Relações de Gênero nos Livros Didáticos e Práticas Docentes: Professoras em Movimento**, por Sonia Chébel Mercado Sparti, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 13/11, 10h, sala 333.

**Cultura, Trabalho e Luta Social na Amazônia - Discurso dos Viajantes - Século XIX**, por Hideraldo Lima Costa, mestrado em História. Dia 16/11, 9h30min, sala 418.

**A Suspensão da Exigibilidade do Crédito Tributário**, por Maria Leonor Leite Vieira, mestrado em Direito. Dia 20/11, 9h, sala 418.

**Forma-Soneto, Forma-Sonata: Reflexões Sobre o que Aproxima Duas Formas de Criação de Códigos Escriturais Diferentes**, por Rosinha Ida Spiewak Brener, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 20/11, 14h, sala 419.

**A Prática do Encaminhamento e a Exclusão Social: Estudo de Caso no Plantão Social**, por Andréa Melo Pontes, mestrado em Serviço Social. Dia 20/11, 14h30, Sala de Reuniões da Presidência.

## CURSOS

A Faculdade de Ciências Sociais da PUCSP coloca em discussão a realidade Latino Americana, através de uma realização do C.A.C.S (Centro Acadêmico de Ciências Sociais). O curso "América(s) Latina(s). Política-Economia, Integração-Cultura: Unidade?" terá início dia 18/11 com o tema "Crise nas Representações Tradicionais na América Latina", pelo prof. dr. León Pomer, do Departamento de História da UNESP de Marília. O término do curso está marcado para 9/12 e será ministrado aos sábados, das 14 às 17h, na sala P-76 (Prédio Velho). Os participantes terão direito a certificados de conclusão.

As inscrições podem ser feitas até dia 16/11 no próprio C.A.C.S e custam R\$15,00.

Os Deptos. de Inglês e Francês da Faculdade de Comunicação e Filosofia da PUC oferecem cursos dos dois idiomas a todos os alunos de graduação da PUCSP.

O ingresso no curso será feito da seguinte maneira:

- ao realizar sua pré-matrícula/matrícula para o 1.º semestre de 1996, dirija-se à secretaria da Comfil, e preencha o formulário específico, no horário das 8 às 21h.

É necessário que os graduandos estejam regularmente matriculados em seus devidos cursos e o pagamento corresponde ao valor do crédito hora/aula dos mesmos.

Estão previstas sessões de vídeo e laboratório, com aulas ministradas por professores dos Departamentos de Francês e Inglês.

Quanto aos horários das aulas, serão próximos aos das aulas regulares dos cursos. O número máximo de alunos por turma será de 25 e haverá um teste para a classificação de estágio aos alunos que já possuem conhecimento prévio em línguas, na 2.ª semana do início das aulas. Por isso ATENÇÃO!

O Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica promove um simpósio, que tem como objetivo debater a questão do suicídio do ponto de vista legal, médico, psicológico, social e religioso.

Os temas abordados serão os seguintes:

- O suicídio na cultura grega;
- As questões religiosas;
- O suicídio em jovens e idosos;
- O suicídio e o Direito;
- A dinâmica psiquiátrica e psicológica do suicida;

O evento contará com a coordenação de Matilde Neder e Denise Gimenez Ramos e também com profissionais de várias áreas, como Ascânio João Sedrez, Lincoln Berkley, Nellí Kliks Freitas, José Waldez de Castro Moura, entre outros, que estarão debatendo o assunto. Este simpósio faz parte da IV Jornada de Psicossomática e Psicologia Hospitalar.

Data: 18/11

Hora: das 9h às 17h30

Local: Tucarena

Inscrições: Cogear

Informações: 873-3155

# As primeiras reações ao novo contrato de trabalho

Apesar do trabalho da Comissão Intercolegiada vir se arrastando já por 14 meses, poucos professores estavam bem informados a respeito do novo texto que poderá reger a sua vida profissional na PUC nos próximos anos.

Ao final da última reunião do Consun, ficava evidente um clima de dever cumprido, por parte dos conselheiros, que ao longo dos últimos meses debruçaram-se sobre os textos produzidos pela Comissão, para chegar a uma redação definitiva.

O *PUCviva* ouviu as figuras centrais envolvidas neste processo de mudança, que nos apontaram os vários prós e contras do novo contrato de trabalho.

## Reitor vê saldo positivo

Para o professor Antonio Carlos Ronca, reitor da Universidade “se não chegamos à plena realização de nossos sonhos, atingimos o possível”. Para o reitor, o grande saldo da discussão foi o aprofundamento do tema, alcançado no Consun e o envolvimento da comunidade na busca de soluções.

Já para a professora Odette de Godoy, que presidiu a Comissão Intercolegiada do novo contrato de trabalho, “ainda temos muitas coisas para fazer,

mas tivemos alguns avanços, como a aceitação quase integral da proposta do CEPE e a possibilidade de elaboração de planos acadêmicos de cada departamento”. A professora reconhece que a questão de trabalhar-se com dois índices para determinar o número de horas de cada departamento poderá trazer sérias complicações futuras.

O professor e conselheiro Nelson Neri, da Faculdade de Direito, que obteve uma significativa vitória com a manutenção do regime de hora-aula, achou que “prevaleceu o bom senso, pois o Consun acabou

não acolhendo as propostas mais radicais.”

## Retrocessos

Porém, o otimismo mostrado pelos conselheiros do Consun não era compartilhado pela presidente da APROPUC, Madalena Peixoto. Para ela, “o documento do CEPE constituía-se num todo articulado e, ao aprovar parceladamente o novo texto os conselheiros negaram as questões centrais da proposta do CEPE, tais como um índice maior e extinção do sistema de horas-aula”.

## Principais pontos da proposta aprovada no Consun

- A quota horária do departamento será a soma das horas acadêmico-administrativas, técnicas, de pesquisa e extensão e horas de docência. Essas horas deverão ser gerenciadas pelo próprio departamento
- As horas de docência na graduação deverão ser determinadas a partir da simulação de duas fórmulas. A primeira contempla 37% de horas na sala de aula, contra 63% de outras atividades. A segunda 40 e 60%.
- As horas-aula deverão ocorrer em casos específicos, de acordo o plano acadêmico de cada curso.
- Dedicção exclusiva. Os órgãos colegiados deverão apresentar estudos para sua implantação dentro de um semestre.
- Progressiva extinção do regime de TP-10.
- Aulas no Pós continuarão utilizando-se da Nova Sistemática.
- Recomenda-se que o professor não ministre mais de dois programas e que as turmas não ultrapassem a 10% do número previsto pelo vestibular.

MOVIMENTO DOS SEM-TERRA

# Um ato no TUCA pela libertação dos presos políticos

Nesta terça-feira, dia 14, às 19h30, estará acontecendo no TUCA um ato pela libertação dos líderes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Diolinda Alves de Souza e Marcio Barreto. Os dois foram presos, no último dia 30, quando lideravam o movimento de ocupação de terras improdutivas no Pontal do Paranapanema, sendo enquadrados por formação de quadrilha, roubo de gado e ocupação ilegal de terras. O habeas-corpus impetrado em favor dos dois pelo advogado Luiz Eduardo Greenhalgh foi negado e espera-se o julgamento do mérito da questão para os próximos dias.

## Convidados de peso

Há muito tempo que a questão da terra vem se constituindo num problema social de consequências imprevisíveis. Mesmo os setores mais conservadores da aristocracia rural reconhecem a necessidade urgente de uma reforma na estrutura fundiária brasileira. O governo, porém, prefere tratar o

problema como uma questão de polícia, prendendo ativistas políticos, enquanto notórios corruptos como Zélia Cardoso de Mello, são inocentados pelo Supremo.

Ao Ato do TUCA deverão estar presentes figuras representativas de nossa sociedade que estão comprometidos com a luta por uma existência mais digna para o trabalhador rural. Entre as prováveis presenças estão Dom Paulo Evaristo Arns, o advogado dos Sem Terra Luiz Eduardo Greenhalgh, Aloizio Mercadante (PT), João Amazonas (PC do B), Valério Arcari (PSTU), Orlando Silva (presidente da UNE), João Pedro Stédile (do Movimento Sem Terra), José Dirceu (presidente do PT), Frei Betto, Antonio Carlos Ronca (reitor da PUC/SP), Leonardo Boff e representantes da Pastoral da Moradia.

Entre os parlamentares convidados, que deverão confirmar sua presença dependendo das sessões em suas casas legislativas, estão: Aldaiza Sposati, Arselino Tato, Italo Cardoso, José Mentor, Tereza Lajolo, Bia Pardi, Paulo Teixeira, Hamilton Pereira, Ivan Valente,

Luiz Gushiken, Eduardo Jorge, Helio Bicudo e João Paulo Cunha.

## Pela Reforma Agrária

O ato deverá também ter um caráter de luta por uma Reforma Agrária, única solução global para os conflitos de terra no campo. Os participantes deverão elaborar um documento a ser encaminhado às principais instâncias governamentais e em especial para o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), solicitando providências imediatas para o problema dos Sem-Terra e em especial para a angustiante situação pela qual passa Diolinda e Marcio Barreto.

A evento conta com a organização e o apoio do Conselho de Centros Acadêmicos, APG-PUC, Núcleo de Trabalhos Comunitários (NTC-PUC), APROPUC, AFAPUC, Núcleo do PT da PUC, PSTU da PUC, CUT, Sindicato dos Metroviários, Núcleo de História do Trabalho da PUC, Sedes Sapientae, Comissão Pastoral da Terra, entre outras entidades.

POLÍTICA DE INFORMÁTICA

## Menor custo e maior eficiência

**A** matéria "Inoperância e descaso com os recursos da universidade", publicada na edição passada do *PUCviva*, traz alguns erros de informação e muitas inverdades. Mantendo o princípio da transparência, que tem norteado nosso trabalho desde que assumimos a Reitoria, apresentaremos a seguir a verdade dos fatos.

A vinheta (Política de Informática) utilizada pelo jornal é reveladora: de fato temos uma política de informatização da Universidade, que prevê a descentralização das unidades, tornando-as autônomas na operação e manipulação dos dados que geram. Porém, todos os setores da instituição terão acesso interligado e poderão utilizar-se dessas informações.

Quem conhece e vive o dia-a-dia da PUC sabe que, há pouco mais de dois anos, o nível de informatização da Universidade era deplorável. Isso nos dá tranquilidade para rebatermos as inverdades veiculadas na matéria. Como as do "episódio" da compra de computadores para o Pós Graduação.

É verdade que o presidente da Afapuc comunicou ao Reitor que a empresa **Formcenter** – que forneceu os computadores para a PUC – tinha operação duvidosa.

O que a matéria não disse é que o comunicado não era uma

novidade. Isso porque, há algum tempo, o fato já vinha sendo investigado pela Vice-Reitoria Administrativa e a Reitoria já havia iniciado consultas jurídicas para resguardar a Universidade de possíveis prejuízos financeiros e penalidades criminais e fiscais.

As investigações apontaram que a empresa **Formcenter** havia encerrado suas atividades e que uma pessoa ligada a uma de suas sócias continuava a emitir notas ilegalmente.

Conforme orientações dos consultores jurídicos, a compra foi cancelada, os equipamentos formalmente devolvidos e o crédito referente a esta operação repassado para a empresa **Impordata** – que forneceu equipamentos com especificações mais atualizadas.

Todos esses procedimentos estão devidamente registrados e documentados nos lançamentos contábeis da Universidade.

Como à época as compras eram descentralizadas, diversos setores já haviam adquirido equipamentos da **Formcenter**. A única participação do Diretor do CPD nessas aquisições (citada na matéria como anuência) foi cumprir a sua função: especificar os equipamentos a serem comprados.

Quanto à assistência técnica, temos um contrato com a empresa **Unired**, que fornece mão-de-obra de suporte técnico para

aqueles equipamentos cuja garantia do fornecedor já tiver se encerrado.

O software da empresa **AGL** foi adquirido na gestão anterior e não funcionava quando assumimos a Reitoria. O equipamento central era um **Cobra**, que apresentava panes constantes (quando funcionava). Possuíamos outro computador inoperante, um **Controldata**.

Além dos aspectos financeiros, o leasing feito junto a empresa **ABC Bulls** obedeceu a critérios técnicos, tais como: capacidade, performance e compatibilização com os programas já existentes e com a política de informatização da Universidade.

As outras acusações não passam de uma tentativa de macular a política de terceirização do CPD.

O que estranhamos é o véu de denúncia que se tentou colocar sobre o tema. Seja pelo tempo decorrido – os fatos dos computadores do Pós Graduação ocorreram entre outubro e dezembro do ano passado – seja pelas medidas tomadas pela Reitoria, todas elas de conhecimento público.

Hoje temos um controle administrativo-financeiro e acadêmico eficiente. Adotamos uma política arrojada, porém realista. Ainda temos deficiências, que com o tempo serão sanadas.

A Reitoria